

## Varejo ligado a crédito ganha fôlego com juro menor e esboça reação

O varejo mais dependente do crédito, que se descolou para baixo do comércio mais ligado à disponibilidade de renda das famílias em 2022, esboçou reação no fim de 2023 e pode ter um ano melhor em 2024, apontam economistas. Seu desempenho ainda é muito dependente, no entanto, do segmento de veículos, ponderam os analistas. Uma melhora mais generalizada vai depender da velocidade de normalização da política monetária. Dados do Instituto Brasileiro de Economia (FGV Ibre) mostram que, em novembro de 2023, o varejo-renda avançou 0,4%, ante outubro, mas o varejo-crédito subiu 3,3%

- mesmo desconsiderando o efeito de veículos, cresceu 2,5%. Em outubro, o varejo-crédito já havia subido 0,5%, enquanto o varejo-renda caiu 0,6%. Entre empresas e associações setoriais, há indícios de alguma tomada de fôlego - apesar de existir relutância em considerar sinal de tendência, em parte, porque o consumo ainda é desigual dentro do próprio varejo de bens duráveis, dependente de crédito.

Fonte: Valor Econômico

## Sulgás cede parte de contrato no Gasbol para Petrobras

A Sulgás, distribuidora de gás canalizado do Rio Grande do Sul, assinou um acordo com a Petrobras para ceder uma parte da capacidade contratada junto à Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TGB) no Gasbol. Contratar a retirada do gás do sistema diretamente com as transportadoras tem sido uma tendência entre as empresas de gás canalizado. Esta é, de acordo com a Sulgás, a primeira vez

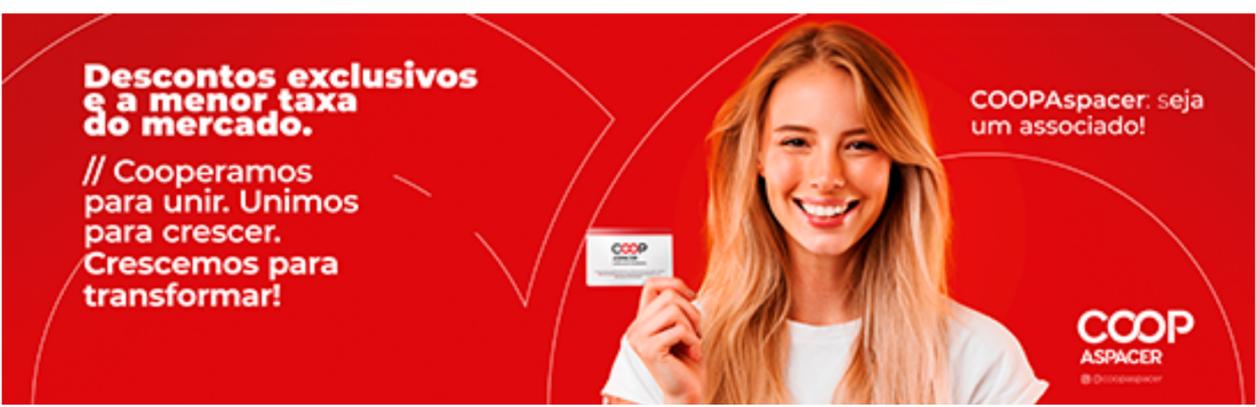
que uma distribuidora cede parte da capacidade que contratou. A vantagem de se contratar a capacidade de saída, diretamente, é que a concessionária passa a ter mais liberdade na sua gestão de portfólio, para buscar outros fornecedores. O outro lado da moeda é que a companhia assume os riscos inerentes, dentre eles o pagamento de penalidades como o Encargo de Capacidade Não Utilizada - com impacto para as tarifas.



## Mercado livre de energia já conta com mais de 3 mil consumidores

Desde o início do ano mais de 3 mil consumidores já notificaram o encerramento dos contratos com distribuidoras de energia elétrica para migrar para o mercado livre de energia. Esse é o primeiro mês de vigência da abertura desse modelo para consumidores do grupo A, de média e alta tensão, que passaram a ter essa opção, já disponível para as grandes indústrias. A mudança pode baratear as contas de energia dessas empresas em torno de 20%. Marcelo Loureiro, conselheiro da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que integra geradores, distribuidores, comercializadores e consumidores de energia elétrica no país, afirma que o potencial de novos negócios que podem se beneficiar do mercado livre de energia é enorme.

"Mais de 12 mil pequenas empresas e médias empresas já demonstraram interesse de ingressar no ambiente livre para todos os meses de 2024. Estimamos que, ao todo, teremos algo entre 20 e 24 mil empresas aderindo. Para ter noção do que representa tal volume, atualmente temos 38 mil unidades consumidoras que já estão no segmento livre. Isso significa que a quantidade de aderentes possa aumentar esse número em até 50% só neste ano." De acordo com portaria do Ministério de Minas e Energia, os consumidores deverão escolher um comercializador varejista habilitado na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Mais de 100 agentes varejistas já estão habilitados.



## Grupo Contábil Fiscal discute atualizações no setor

Neste último dia 24 de janeiro o Grupo de Excelência Contábil Fiscal, composto por profissionais das áreas contábil, fiscal e tributária, se reuniu para debater as principais atualizações e desafios previstos para o ano de 2024. O encontro, que ocorreu na sede da ASPACER, teve como destaque uma apresentação feita pela equipe da Consulcamp, especialistas no segmento. A equipe trouxe análises aprofundadas, destacando as tendências e as adaptações necessárias para enfrentar os desafios que se apresentam. Vale ressaltar que o Grupo de Excelência Contábil Fiscal realiza encontros mensais para discutir temas relevantes relacionados ao cotidiano profissional. A iniciativa visa promover a atualização

constante dos associados, proporcionando um espaço para a troca de experiências e conhecimentos.



Encontro aconteceu na sede da ASPACER



### PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

### IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

## Já está no AR a REVISTA ASPACER

Edição Novembro / Dezembro 2023

Confira agora mesmo!

[Clique Aqui](#)

